

Guia de redacção de mensagens na ocasião do Dia Mundial das DTN 2025

Enquadramento e contexto

O Dia Mundial das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN), comemorado anualmente em 30 de janeiro, é um evento crucial dedicado a aumentar a conscientização sobre as DTN e a estimular ações em todo o mundo. Comemorando o aniversário da assinatura da Declaração de Londres sobre DTN em 2012 (o mesmo ano em que a Organização Mundial da Saúde, OMS, publicou seu primeiro Roteiro para DTN), o Dia Mundial das DTN se tornou um dos 11 dias oficiais da saúde, bem como duas semanas da saúde.

Esse dia é um momento importante para comemorar o progresso alcançado, chamar a atenção para os desafios que ainda existem e explorar novas oportunidades na luta contra as DTN. É também um espaço para reconhecer aqueles que vivem com essas doenças, lembrar aqueles que perderam suas vidas e apoiar as comunidades atingidas pelas DTN. Como inspiração para ação e investimento, o Dia Mundial das DTN tem como objetivo acelerar os esforços para eliminar essas doenças e melhorar a vida de milhões de pessoas ao redor do mundo.

Os objetivos gerais do Dia Mundial das DTN são os seguintes:

- Destacar as conquistas na prevenção, controle e eliminação das DTN
- Defender o financiamento
- Acrescentar o apoio às intervenções nacionais e à colaboração regional.
- Canalizar a ativação e o engajamento da comunidade

A estrutura de mensagens definida neste documento serve como orientação estratégica na preparação para o Dia Mundial das DTN. Ela fornece uma estrutura coesa para a redacção de mensagens, garantindo a consistência em todos os níveis de comunicação. Essa estrutura serve como base e ponto de referência a partir do qual as mensagens podem ser adaptadas a diferentes públicos-alvo, em sintonia com o trabalho individual de cada parceiro.

O desenvolvimento dessa estrutura de mensagens é o resultado dum **processo comunitário**. Parceiros e partes interessadas contribuíram ativamente com questões e temas prioritários por meio de consultas ao Grupo de Coordenação de Comunicação da *United to Combat NTDs*, ao grupo de trabalho da *NGO Network for Neglected Tropical Diseases (NNN)* e aos escritórios regionais da OMS. Esses esforços de colaboração refletem um amplo consenso sobre os temas gerais e a abordagem de mensagens para o Dia Mundial das DTN de 2025.

As mensagens destacadas neste documento informam todos os ativos de comunicação, conteúdo e aspectos colaterais em relação ao Dia Mundial das DTN. Ao sincronizar esforços, buscamos expandir nossa voz coletiva, aumentar a conscientização e motivar ações significativas para a eliminação das DTN. Este documento organiza suas mensagens em torno de objetivos prioritários, servindo como um guia abrangente para todas as partes interessadas.

A estrutura deste quadro de mensagens é a seguinte:

1. Tema e foco da campanha
2. Comemoração dos logros
3. Mensagens-chave
4. Chamada à ação
5. Sobre as DTN
6. Anexo — Regras de ouro para as imagens

1. Tema e foco da campanha

Unir-se. Agir. Eliminar as DTN.

Dando continuidade ao impulso dos anos anteriores, o tema do Dia Mundial do ETD 2025 continua sendo **“Unir-se. Agir. Eliminar”**. A decisão resultou de amplas consultas com as partes interessadas e parceiros, que expressaram uma clara preferência por manter o mesmo tema por vários anos, afim de promover a continuidade e manter o fio condutor. O slogan, inicialmente inspirado por um chamado à ação do Presidente Embaló da Guiné-Bissau em julho de 2023, continua a destacar a importância de tirar as doenças tropicais negligenciadas (DTN) do isolamento para promover uma estrutura integrada de ação e investimento.

Este ano, o tema pede a todas as partes interessadas e parceiros para **se unir** em torno da realização de nossas metas coletivas. Ele destaca a necessidade de uma ação eficaz por meio do compromisso dos países, recursos, orientação técnica, solidariedade e coordenação. Ao tornar saliente a nossa posição em relação à eliminação (conquistas dos países, países destacados, desafios restantes), o tema transmite um senso de colaboração e urgência. Ele permite que os parceiros adaptem a mensagem aos seus contextos específicos e, ao mesmo tempo, enfatiza o esforço coletivo necessário para **eliminar** as DTN.

Para apoiar e reforçar o lema geral **“Unir-se. Agir. Eliminar”**, mensagens-chave globais foram elaboradas em conjunto com todas as partes interessadas e parceiros. Além dessas mensagens abrangentes, três temas prioritários ou blocos temáticos, identificados durante as consultas no início deste ano, foram destacados. Essas áreas

temáticas centrais têm o objetivo de dar continuidade ao impulso para tirar as DTN do isolamento e conectar o trabalho de defesa das DTN a outras prioridades globais de saúde:

- Mudança climática e *One Health* (“Uma só saúde”)
- Fortalecimento dos sistemas de saúde (HSS, pelas suas siglas em inglês)
- Abordagens centradas na pessoa e lideradas pela comunidade

2. Comemoração dos logros

- **Progresso sem precedentes na eliminação das DTN:** somente em 2024, a OMS reconheceu **sete** países (Chade, tripanossomíase humana africana; Jordânia, hanseníase; Brasil, filariose linfática; Paquistão, tracoma; Timor Leste, filariose linfática; Índia, tracoma; e Vietnã, tracoma) como tendo eliminado uma DTN, demonstrando o extraordinário impulso global contra as DTN.
- **O mundo está na metade do caminho para atingir a meta do Roteiro da OMS sobre DTN:** **cinquenta e quatro** países já eliminaram uma DTN, o que representa mais da metade do caminho para atingir a meta de **100 países que eliminaram pelo menos uma DTN até 2030**.
- **No continente africano, o progresso está se acelerando:** **vinte e dois países** africanos eliminaram pelo menos uma DTN, muitos deles eliminaram várias DTN, destacando o forte compromisso do continente com a saúde pública.
- **Conquistas récores:**
 - **Dez países eliminaram duas DTN:** Bangladesh, Camboja, Costa do Marfim, República Democrática Popular do Laos, Malawi, Paquistão, Uganda, Vanuatu, Vietnã e Iêmen.
 - **Quatro países eliminaram três DTN:** Benin, Gana, Índia e México.
 - **Marco histórico do Togo:** em 2022, o Togo se tornou **o primeiro país a eliminar quatro DTN:** dracunculíase, filariose linfática, doença do sono e tracoma.
- **Doações transformadoras do setor:** o setor farmacêutico se comprometeu a fornecer mais de 19 bilhões de unidades de medicamentos de 2021 até 2030, destacando seu papel crucial como acelerador do progresso e garantindo a equidade no acesso ao tratamento na luta contra as DTN.
- **Uma narrativa de sucesso histórica:** com essas conquistas impressionantes, a eliminação das DTN continua sendo uma das histórias de sucesso mais incríveis e, ainda assim, subestimadas da saúde global.
- **Transformação de vidas e economias:** a eliminação das DTN permite que os adultos retornem ao trabalho e as crianças frequentem a escola,

acrescentando a produtividade e a educação e, assim, gerando crescimento econômico no país.

- **Ótima relação custo-benefício:** ao reduzir os gastos em saúde pública, as famílias e os governos liberam recursos disponíveis para outras prioridades, ao mesmo tempo em que melhoram a saúde mental e física e reduzem o estigma.
- **Grande alcance:** somente em 2023, mais de **860 milhões de pessoas** receberam tratamento para uma DTN.
- **Esforços orquestrados que produzem resultados:** em uma área em que as boas notícias são escassas, o progresso em direção à eliminação das DTN revela o poder da colaboração global e do esforço sustentado.

3. Mensagens-chave

Fortalecimento dos sistemas de saúde

Investir em DTN e garantir que elas sejam incluídas na atenção primária à saúde é a pedra angular de sistemas de saúde fortes e pode estabelecer a base para a cobertura universal de saúde.

- As doenças tropicais negligenciadas (DTN), por serem doenças de desigualdade, servem como um teste decisivo para a Cobertura Universal de Saúde (CUS). O tratamento das DTN funciona como um rastreador da equidade na CUS e ajuda a garantir que ninguém seja deixado para trás. Sem combater as DTN, nenhum país pode alcançar totalmente a CUS.
- Os programas de DTN fortalecem os sistemas de saúde, melhorando o acesso as pessoas difíceis de alcançar, e treinando agentes comunitários de saúde, que fornecem a primeira linha de cuidados primários de saúde. Ambos são vitais para conseguir a cobertura universal de saúde.

A atenção primária à saúde (APS) é a espinha dorsal dos sistemas de saúde e é essencial para alcançar as comunidades carentes. Como 90% das intervenções essenciais para a Cobertura Universal de Saúde (CUS) podem ser realizadas por meio da APS, é fundamental incorporar as intervenções de DTN nesses pacotes essenciais de atendimento. Incluindo as DTN na APS, garantimos que os serviços de prevenção e tratamento virem acessíveis àqueles que mais precisam deles, fortalecendo os sistemas de saúde e acelerando o progresso rumo à eliminação dessas doenças.

Mudança climática e Uma só saúde (*One Health*)

É provável que as DTN sejam particularmente sensíveis às mudanças climáticas devido à grande variedade de patógenos, vetores, hospedeiros intermediários e hospedeiros reservatórios, além da concentração de DTN. Espera-se que as comunidades e populações que vivem em condições vulneráveis sofram as maiores mudanças ambientais nas próximas décadas.

- A recente análise de escopo observa que há uma incerteza considerável, juntamente com evidências crescentes do provável impacto da mudança climática sobre o alcance, a intensidade e o comportamento dos vetores da dengue, da chikungunya e das leishmanioses.
- Precisamos adaptar urgentemente nossas estratégias para preservar os ganhos e investimentos globais em saúde nesse cenário climático em rápida evolução, identificando oportunidades para abordagens integradas, como no caso da malária.
- A adoção da abordagem “Uma só Saúde” pode ajudar a identificar melhor os vínculos entre a saúde humana, ambiental e animal e o risco de transmissão de infecções entre eles devido às mudanças climáticas. A abordagem “Uma só Saúde” também pode aumentar o impacto das intervenções de DTN, integrar as DTN à agenda de saúde mais abrangente, utilizar melhor os recursos existentes, conectar dados de diferentes setores para identificar e prever tendências e ajudar a obter resultados sustentáveis.
- Além disso, destacar para os decisores os possíveis impactos da mudança climática sobre a saúde, inclusive a disseminação das DTN, é fundamental para liberar o financiamento e impulsionar a ação. Com apenas 0,05% do financiamento climático multilateral dedicado a projetos de saúde humana, acrescentar significativamente esse investimento é essencial para proteger as populações futuras e manter o progresso nos esforços de eliminação de doenças.

Abordagens centradas na pessoa e lideradas pela comunidade

A adoção de abordagens centradas na pessoa e lideradas pela comunidade é essencial para programas e intervenções sustentáveis e eficazes de DTN. Engajando as próprias pessoas e comunidades afetadas pelas doenças tropicais negligenciadas (DTN), aproveitamos sua valiosa experiência e garantimos que as soluções sejam adaptadas às necessidades reais.

- As pessoas e as comunidades que vivem com as DTN e são afetadas por elas devem participar ativamente de todos os estágios do desenvolvimento de

programas de DTN, desde o início até o monitoramento e a avaliação. Suas experiências em primeira mão fornecem percepções únicas que podem aprimorar o projeto e a implementação do programa.

- Investir no aprimoramento da capacidade das comunidades locais de liderar iniciativas promove a apropriação e aumenta a eficácia das intervenções. Os programas liderados pela comunidade têm maior probabilidade de serem culturalmente sensíveis, aceitos e sustentados ao longo do tempo.
- As abordagens centradas na pessoa criam confiança entre os provedores de saúde e as comunidades. Quando as pessoas se sentem ouvidas e valorizadas, elas têm maior probabilidade de participar de intervenções, aderir a tratamentos e defender iniciativas de saúde em suas comunidades.

4. Chamada à ação

Chamada à ação: Manter e acrescentar o investimento para DTN

A manutenção do progresso contra as doenças tropicais negligenciadas (DTN) em tempo de redução do apoio ao desenvolvimento, conflitos globais e incerteza econômica prolongada exige compromissos financeiros sustentáveis e inovadores. Sem um financiamento seguro, os ganhos duramente conquistados correm o risco de serem revertidos. Governos, doadores, parceiros do setor privado e organizações filantrópicas devem não apenas manter, mas também acrescentar os investimentos em DTN. Além disso, as partes interessadas devem defender mecanismos de financiamento inovadores e integrados que forneçam recursos sustentáveis e previsíveis para atingir as metas do Roteiro de DTN da OMS para 2030. Juntos, podemos preencher as lacunas de financiamento projetadas e proteger as comunidades vulneráveis do sofrimento evitável causado pelas DTN.

Chamada à ação: aumentar a vontade política e as ações

A liderança política impulsiona mudanças transformadoras. Sem uma forte vontade política e uma ação decisiva, o progresso no combate às DTN pode estagnar, colocando milhões de pessoas em risco. Os líderes mundiais devem priorizar as DTN nas suas agendas de saúde nacionais, regionais e globais. Os governos devem endossar e implementar declarações e estruturas, como a Declaração de Kigali e a Estrutura Continental da União Africana sobre DTN, e integrar as metas das DTN em objetivos mais abrangentes de saúde, desenvolvimento e equidade. Vamos nos unir para garantir que nenhuma comunidade seja deixada para trás na luta para eliminar as DTN.

Chamada à ação: Aprimorar os sistemas de dados para uma vigilância e resposta oportunas

Dados acionáveis e de alta qualidade são a espinha dorsal da vigilância, do planejamento e da resposta eficazes às DTN. As atuais lacunas na qualidade, atualidade e abrangência dos dados prejudicam os esforços para acompanhar o progresso, alocar recursos e responder rapidamente aos desafios emergentes. Os parceiros devem investir no fortalecimento de sistemas de dados que forneçam percepções oportunas, precisas e abrangentes. Os governos, as partes interessadas e os parceiros devem trabalhar conjuntamente para garantir que os dados sejam acionáveis, permitindo intervenções precisas que gerem um progresso mensurável.

Chamada à ação: Aceleração da pesquisa e desenvolvimento de novas ferramentas

Para atingir as metas da OMS para as DTN em 2030, é precisa a inovação em medicamentos, diagnósticos e vacinas adaptados aos desafios específicos das DTN. As ferramentas atuais, por si só, são insuficientes para enfrentar os desafios emergentes e persistentes na luta contra essas doenças. O investimento em pesquisa e desenvolvimento deve aumentar para acelerar a criação de ferramentas novas e aprimoradas e sua integração à prestação rotineira de serviços de saúde. As partes interessadas devem priorizar o financiamento e as parcerias que promovam avanços em diagnósticos, medicamentos e vacinas, orientados por estruturas baseadas em evidências, como o Plano de P&D da OMS para DTN.

Chamada à ação: Fortalecimento do engajamento da comunidade

As comunidades em situação de risco estão na linha de frente da luta contra as DTN, mas suas vozes e conhecimentos especializados geralmente são subutilizados. A participação da comunidade - com foco na igualdade de gênero e na juventude - pode desempenhar um papel central nos esforços das DTN para garantir a sustentabilidade, a eficácia e a equidade. Os governos, os doadores e os parceiros devem priorizar o engajamento da comunidade nos programas de DTN, investindo no desenvolvimento de líderes locais, no apoio aos profissionais de saúde e na promoção da defesa de causas de base. Colocando as comunidades no centro de nossos esforços, podemos garantir intervenções inclusivas, sustentáveis e impactantes.

5. Sobre as DTN

Para públicos leigos e conscientização do público em geral

- As doenças tropicais negligenciadas (DTN) são um grupo de vinte e uma condições diferentes que podem causar desfiguração significativa, incapacidade e morte.
- Em 2023, 1,5 bilhão de pessoas precisarão de intervenções contra as DTN.
- As DTN tendem a ferver em climas quentes e em áreas rurais atingidas pela pobreza, onde o acesso à água potável, ao saneamento e à assistência médica é limitado.
- As DTN são causadas por bactérias, parasitas, vírus, fungos e toxinas que podem se espalhar por meio de água suja, solo, picadas de insetos, como

mosquitos e flebótomos, ou contato próximo com outras pessoas, inclusive por meio de gotículas ou secreções da nariz, olhos ou boca.

- As DTN ganharam esse nome por um motivo: essas doenças, assim como também as pessoas e as regiões que elas afligem geralmente são negligenciadas, recebendo pouquíssima atenção global e escasso financiamento para esforços de pesquisa, prevenção e controle. Embora uma em cada cinco pessoas em todo o mundo esteja em risco de contrair DTN, muitas pessoas não sabem da existência dessas doenças debilitantes.
- As DTN impedem que as pessoas trabalhem e que as crianças frequentem as escolas, aumentam os gastos com saúde para as famílias e os governos e enraízam as comunidades afetadas em um ciclo de pobreza, custando aos países afetados bilhões de dólares todos os anos.
- Apesar do financiamento limitado, muitos países fizeram progressos significativos no controle e no tratamento das DTN. Em dezembro de 2024, 54 países tinham eliminado pelo menos uma DTN, o que significa que essas doenças não representam mais uma ameaça para a população desses países. (Consulte a Seção 2: Comemorando os logros).
- O combate às DTN é econômico e é considerado um dos “melhores produtos” na saúde global. Para cada US\$ 1 investido em quimioterapia preventiva para DTN, o benefício líquido para os indivíduos é de até US\$ 25, o que representa uma taxa de retorno anualizada de 30%.
- No entanto, há uma grande lacuna de financiamento entre as promessas e contribuições para as DTN e o custo necessário para ajudar a eliminá-las. Governos, filantropos, parceiros e partes interessadas devem ajudar a fechar as lacunas de financiamento para atingir as metas de DTN para 2030 estabelecidas pela OMS e pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. As DTN perpetuam os ciclos de pobreza e impedem que as pessoas atinjam seu pleno potencial e tenham uma vida saudável.
- Além disso, as intervenções para lidar com as DTN devem ser integradas aos pacotes essenciais de saúde para o atendimento primário e como uma pedra angular da cobertura universal de saúde. O cumprimento das metas de 2030 também exigirá uma colaboração multissetorial, incluindo controle de vetores e água, saneamento e higiene (WASH).

6. Anexo — Regras de ouro para as imagens

- Utilize imagens que preservem a dignidade das pessoas retratadas. Certifique-se de que não faz sensacionalismo da sua experiência de vida e que, em vez disso, partilha a sua experiência humana única.
- Garanta a diversidade nas imagens que utilizamos, para evitar que as pessoas ou comunidades afetadas se tornem invisíveis.

- Destaque o trabalho e os progressos das comunidades endémicas, dos profissionais de saúde e de outros agentes nos progressos registados. Centre-se no poder, nas competências e na capacidade das pessoas afetadas pelas DTN e que trabalham neste domínio.
- Centre-se nas soluções e não no problema. Isto significa não utilizar imagens de violência, pobreza ou corpos desfigurados que induzam à compaixão. Centre-se no que pode ser feito para resolver os problemas enfrentados pelas pessoas afetadas pelas DTN.
- Tenha em conta a reação emocional do espectador e certifique-se de que a emoção que esperamos desencadear é capacitadora, esperançosa e construtiva.